



YACHT CLUBE DA BAHIA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores do
YACHT CLUBE DA BAHIA
Salvador – Bahia**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **YACHT CLUBE DA BAHIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **YACHT CLUBE DA BAHIA**, em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião com ressalva

Imobilizado

O Clube apresenta deficiências no sistema de controles internos e procedimentos contábeis relacionados com a área de patrimônio. Os trabalhos de reestruturação desses controles, já iniciados pela atual Administração, poderão gerar ajustes nas demonstrações financeiras.

Ajustes de exercícios anteriores

A Administração corrigiu informações indevidas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2016. Diante da impossibilidade de determinar o período ao qual os ajustes se referem, não efetuou o “ajuste retrospectivo”, conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2016, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos relatório, datado de 12 de agosto de 2016, contendo ressalvas relacionadas com: a) controles internos, b) ativo imobilizado, c) ajustes de exercícios anteriores. Durante o exercício compreendido entre 01 de julho de 2016 e 30 de junho de 2017, o Clube implementou controles dos estoques, das contas a pagar e a receber e de recursos humanos, procedendo os necessários ajustes nas demonstrações financeiras, motivo pelo qual modificamos nossa opinião sobre os referidos assuntos.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria ao planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Salvador, 18 de agosto de 2017.



AUDICONT AUDITORES E CONSULTORES
CRC/BA – N° 0568

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adeildo Osório de Oliveira', is written over a light blue horizontal line.

ADEILDO OSÓRIO DE OLIVEIRA
CONTADOR – CRC/BA N° 7.710



YACHT CLUBE DA BAHIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	30/06/2017	30/06/2016		Nota	30/06/2017	30/06/2016
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.184	1.761	Fornecedores	10	1.739	1.715
Aplicações financeiras vinculadas	4	1.062	1.893	Obrigações sociais e tributárias	11	1.298	1.015
Contas a receber de associados	5	2.835	2.968	Férias, 13º salário e encargos a recolher	12	1.723	1.480
Estoques	6	789	1.026	Recursos de convênios	4	1.062	1.893
Outros créditos	7	1.245	1.684	Outras contas a pagar	13	332	249
Total do circulante		8.115	9.332	Total do circulante		6.154	6.352
<u>Não circulante</u>				<u>Não circulante</u>			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	14	8	17
Contas a receber de associados	5	264	610	Obrigações sociais e tributárias	11	730	397
Depósitos judiciais	8	1.119	1.119				
		1.383	1.729	Total do não circulante		738	414
Investimentos		484	-	<u>Patrimônio líquido</u>			
Imobilizado	9	105.275	74.834	Patrimônio social	15	79.519	79.129
				Ajuste de avaliação patrimonial		28.846	-
Total do não circulante		107.142	76.563	Total do patrimônio líquido		108.365	79.129
TOTAL DO ATIVO		115.257	85.895	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		115.257	85.895
Contas de compensação				Contas de compensação			
Títulos de sócios proprietários em poder do Clube	16	55.243	33.869	Títulos de sócios proprietários em poder do Clube	16	55.243	33.869
TOTAL DO ATIVO E DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO		170.500	119.764	TOTAL DO PASSIVO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO		170.500	119.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

YACHT CLUBE DA BAHIA



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receitas operacionais			
Contribuições de associados	17	22.725	21.025
Vendas no bar e restaurante	18	11.251	9.924
Vendas e transferências de títulos		2.820	2.739
Receita com reveillón		886	967
Vendas de convites		729	698
Receita com realização de eventos		234	31
Contrato de exclusividade - merchandising		364	70
Receita de aluguéis		604	323
Outras receitas		625	845
Receitas operacionais brutas		<u>40.238</u>	<u>36.622</u>
Vendas e mensalidades canceladas		(24)	(2)
Tributos incidentes sobre as receitas		(773)	(540)
Receitas operacionais líquidas		<u>39.441</u>	<u>36.080</u>
Custos e despesas operacionais			
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(6.294)	(5.429)
Despesas gerais e administrativas	19	(6.097)	(4.177)
Despesas com pessoal	20	(15.618)	(14.338)
Despesas com serviços públicos	21	(2.640)	(2.110)
Despesas com serviços de terceiros	22	(4.311)	(3.473)
Despesas com realização de eventos		(441)	(1.828)
Despesas com reveillón		(818)	(893)
Despesas tributárias		(763)	(992)
Despesas com depreciação		(1.211)	(1.581)
Financeiras, líquidas		372	547
		<u>(37.821)</u>	<u>(34.274)</u>
Superávit do exercício		<u>1.620</u>	<u>1.806</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



YACHT CLUBE DA BAHIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2015		78.631	-	-	78.631
Ajustes de exercícios anteriores	15	(1.308)	-	-	(1.308)
Superávit do exercício		-	-	1.806	1.806
Transferência do superávit para o patrimônio social		1.806	-	(1.806)	-
Saldos em 30 de junho de 2016		79.129	-	-	79.129
Ajustes de exercícios anteriores	15	(1.710)	-	-	(1.710)
Ajuste de avaliação patrimonial	9	-	28.846	-	28.846
Reserva de doação		480	-	-	480
Superávit do exercício		-	-	1.620	1.620
Transferência do superávit para o patrimônio social		1.620	-	(1.620)	-
Saldos em 30 de junho de 2017		79.519	28.846	-	108.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



YACHT CLUBE DA BAHIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>		
Superávit do exercício	1.620	1.806
Ajustado por:		
Depreciação	1.211	1.581
Provisão para contingências	(9)	(209)
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	152
Ajustes de exercícios anteriores	58	-
	<u>2.880</u>	<u>3.330</u>
Variações nos ativos - (Aumento) redução		
Contas a receber de associados	169	(1.418)
Estoques	29	(601)
Outros créditos	(398)	(705)
	<u>(200)</u>	<u>(2.724)</u>
Variações nos passivos - Aumento (redução)		
Fornecedores	24	838
Obrigações sociais e tributárias	203	155
Férias, 13º salário e encargos a recolher	243	187
Outras contas a pagar	83	152
	<u>553</u>	<u>1.332</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>3.233</u>	<u>1.938</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</u>		
Imobilizado	(2.806)	(6.991)
Investimentos	(4)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(2.810)</u>	<u>(6.991)</u>
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	<u>423</u>	<u>(5.053)</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.761	6.814
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.184	1.761
	<u>423</u>	<u>(5.053)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



YACHT CLUBE DA BAHIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **Exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016** **(Em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **YACHT CLUBE DA BAHIA**, fundado em 23 de maio de 1935, com duração indeterminada, é uma associação com personalidade jurídica, com a função de Clube esportivo e social, composta por 4.600 títulos patrimoniais nominativos, devidamente numerados de 1 a 4.500, correspondentes às pessoas físicas associadas ao clube, e de 4.501 a 4.600, correspondentes aos títulos especiais destinados às pessoas jurídicas.

O Clube tem por finalidades:

- a) Promover e incentivar os esportes de barcos à vela e motor, pesca e caça submarina, esqui aquático, natação e atividades correlatas e, subsidiariamente, quaisquer outros esportes náuticos ou terrestres;
- b) Promover ou patrocinar reuniões e diversões de caráter social, artístico ou cultural para o seu quadro associativo;
- c) Formar atletas olímpicos e paraolímpicos;
- d) Desenvolver a prática de esporte formal e não formal.

Os recursos para manutenção da Entidade são obtidos através, principalmente, da contribuição dos associados (mensalidades), das receitas de vendas do bar e do restaurante do Clube. Os recursos arrecadados e eventual superávit são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades sociais.

O Clube é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. O Conselho Deliberativo é constituído por 08 membros natos (todos ex-Comodoros), membros efetivos (formado por 42 sócios-proprietários) e membros suplentes (formado por 21 sócios-proprietários). A Diretoria Executiva é presidida pelo Comodoro e composta pelo próprio Comodoro, 02 Vice-Comodoros e 14 Diretores.

Cabe a Diretoria Executiva administrar o patrimônio, zelar pelo bem estar dos sócios, promover o desenvolvimento econômico e social do Clube, dentre outras atribuições definidas no seu estatuto social.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O exercício social e financeiro do **YACHT CLUBE DA BAHIA** se inicia em 1º de julho e se encerra em 30 de junho do ano civil seguinte.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como considerando a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.409/2012.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com riscos insignificantes de mudança de valor.



2.2. Ativos financeiros

2.2.1 Classificação

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, após a data de emissão do balanço, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Clube compreendem “Contas a receber de associados e demais contas a receber”.

2.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação em que o Clube se compromete a comprar o ativo financeiro. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos do custo da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.3. Contas a receber de associados

Correspondem aos valores a receber de sócios e clientes, faturados ou a faturar, pelo reconhecimento da contribuição devida pelos associados, bem como pela venda de mercadorias do bar, para associados, e no restaurante, para o público em geral, além da prestação de serviços de realização de eventos, aluguéis de espaços, dentre outros.

2.4. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, considerando que esse parâmetro de avaliação resulta em montante inferior ao valor de realização.

2.5. Imobilizado

Exceto quanto aos terrenos que estão registrados pelo valor do Laudo de avaliação, o imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como demonstrado abaixo:



Imobilizado	Taxa Anual
Imóveis	2%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Embarcações	20%
Computadores e sistemas	10% e 25%
Decorações e ornamentações	10%
Equipamentos academia	10%
Veículos	20%

Os valores residuais e vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso sejam apropriados ao final de cada exercício.

2.6. Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações financeiras	2.026	1.612
Bancos conta movimento	105	69
Cheques à vista	28	59
Caixa	18	15
Fundo de caixa	7	6
	2.184	1.761

Bancos conta movimento

A Entidade possui movimentações financeiras no Banco Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Santander e Caixa Econômica Federal, todos esses considerados como instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras

Referem-se às aplicações em CDB/DI e estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base nas taxas de remuneração de cada título, as quais variam de 82,55% a 99,30% do CDI.



4. Aplicações financeiras vinculadas

	Data da assinatura	30/06/2017	30/06/2016
Convênio CBC nº 58	24/12/2015	630	1.549
Convênio CBC nº 59	22/12/2015	-	344
Convênio CBC nº 86	16/12/2016	432	-
		1.062	1.893

Foram recebidos valores em decorrência de termos de convênios nº 58, 59 e 86, firmados entre o Yacht Clube da Bahia e a Confederação Brasileira de Clubes – CBC, com as seguintes finalidades:

Convênio nº 58: Promoção de atividades da formação de atletas nas modalidades olímpicas de Vela e Natação, por meio da aquisição e instalação de equipamentos e materiais esportivos.

Os bens adquiridos durante a execução do convênio estarão sob a posse da Entidade, que tem a responsabilidade pela conservação e controle. Ao final do termo de convênio, a CBC poderá ou não doar os bens para a Entidade, a critério do seu presidente, com a finalidade de manutenção do escopo pactuado. A movimentação dos recursos ocorreu da seguinte forma:

Movimentação do Convênio CBC 58

Transação realizada	R\$ mil
(+) Repasses dos recursos	1.920
(+) Rendimentos de aplicação financeira	143
(-) Utilização dos recursos	(1.433)
Saldo final	630

Convênio nº 59: Custear a participação dos atletas em competições estaduais, locais, regionais e nacionais das modalidades olímpicas de Vela e Natação.

Esse convênio foi encerrado no dia 06 de fevereiro de 2017, com a restituição à CBC do valor de R\$ 346 mil (R\$ 320 mil - saldo principal do convênio e R\$ 26 mil - rendimentos de aplicação financeira). A incrementação dos recursos ocorre da seguinte forma:

Movimentação do Convênio CBC 59

Transação realizada	R\$ mil
(+) Repasses dos recursos	689
(+) Rendimentos de aplicação financeira	26
(-) Utilização dos recursos	(369)
(-) Devolução dos recursos ao CBC	(346)
Saldo final	-



Utilização dos recursos repassados do Convênio CBC 59

Campeonato	R\$ mil			
	Hospedagem	Transportes	Uniformes	Total Geral
39ª Regional nordeste da classe laser	2	27	-	29
Campeonato brasil-centro e seletiva da classe optimistic	-	6	-	6
Campeonato brasileiro da classe hobie cat 16	6	32	-	38
Campeonato brasileiro infantil - troféu maurício bekkenn	4	6	-	10
Campeonato internacional infanto-juvenil de natação - troféu chico piscina	-	5	-	5
Campeonato norte e nordeste da classe optimist	16	50	-	66
Campeonato sudeste brasileiro da classe laser	-	7	-	7
Campeonato sul brasileiro da classe Laser	5	59	-	64
Campeonato sul brasileiro da classe Optimist	9	23	-	32
Copa da juventude	13	39	-	52
Copa Energisa da Classe 29ER	3	26	-	29
Outros	-	-	31	31
Total Geral	58	280	31	369

Convênio nº 86: Custear a contratação de equipe(s) técnica(s) e equipe(s) multidisciplinar(res), em consonância com o Programa de formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos da CBC. A movimentação dos recursos ocorreu da seguinte forma:

Movimentação do Convênio CBC 86

Transação realizada	R\$ mil
(+) Repasses dos recursos	440
(+) Rendimentos de aplicação financeira	14
(-) Utilização dos recursos	(22)
Saldo final	432

5. Contas a receber de associados

	30/06/2017	30/06/2016
Cartões de créditos	1.558	1.381
Mensalidades a receber	1.372	1.961
Cheques pré-datados e créditos diversos	169	236
	3.099	3.578
Ativo circulante	2.835	2.968
Ativo não circulante	264	610



Mensalidades a receber

Correspondem às mensalidades pendentes de recebimento, vencidas ou a vencer, cobradas dos associados. Estão registradas no ativo circulante apenas as mensalidades a vencer e as mensalidades vencidas há, no máximo, seis meses. As mensalidades vencidas até 12 meses foram classificadas no ativo circulante, e as demais mensalidades foram classificadas para o ativo não circulante.

Cartões de crédito

Valores a receber referentes às operações de vendas com cartões de crédito.

Cheques pré-datados e créditos diversos

Referem-se às mensalidades renegociadas com os associados em atraso, pagas por meio de cheques pré-datados, registradas pelo valor das negociações. Também estão registrados nesta rubrica os valores relativos aos boletos em trânsito, eventos, taxa de inscrição, taxa de transferência e venda de títulos a serem pagos de forma parcelada.

6. Estoques

	30/06/2017	30/06/2016
Depósito de Manutenção	319	258
Almoxarifado central	171	438
Mercadorias – no restaurante	104	88
Mercadorias – no bar	77	112
Depósito de porcionamento	61	108
Depósito – produtos em elaboração	24	-
Depósito CBC – Convênio 59	16	-
Mercadorias – na portaria	11	13
Mercadorias – no refeitório	6	9
	789	1.026

Os estoques referem-se às diversas mercadorias e produtos em posse do Clube nas datas dos balanços, para utilização em suas atividades operacionais e estão avaliados ao custo médio de aquisição.



7. Outros créditos

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Adiantamento de férias, salário e 13º salário	434	538
Aforamento a receber	-	253
IPTU	241	465
Feijoadas a Realizar	240	-
Despesas antecipadas	109	81
Depósito Judicial / Recursal	54	-
Adiantamentos a fornecedores	52	102
Cheques devolvidos	28	45
Permuta	24	-
INSS a recuperar	16	16
Halley S.A. Gráfica e Editora	15	-
Empréstimos a funcionários	-	85
Contrato CRBS S/A	-	19
Outros	32	80
	<u>1.245</u>	<u>1.684</u>

IPTU

Referem-se às despesas antecipadas de IPTU do exercício de 2017.

Despesas antecipadas

Referem-se a despesas a serem reconhecidas ao resultado em períodos subsequentes.

8. Depósitos judiciais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Depósitos judiciais tributários	1.119	1.119
	<u>1.119</u>	<u>1.119</u>

A partir do exercício findo em 30 de junho de 2008, a Entidade passou a depositar em juízo o valor da COFINS sobre as receitas do bar e do restaurante, objeto de questionamento por parte do FISCO.

No ano de 2010, a Entidade aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais de que trata a Lei nº 11.941/2009, sendo seu pedido de adesão homologado no exercício de 2011. Tendo em vista a adesão ao parcelamento, a Entidade solicitou o encerramento da ação judicial. A baixa dos processos relacionados com a COFINS foi solicitada, mas, até a presente data, não houve tal confirmação. De acordo com a assessoria jurídica responsável pelo processo de nº 2003.33.00.00.006476-7, o levantamento do depósito será efetuado com sucesso.



9. Imobilizado

30/06/2017

Composição	Taxa anual de depreciação (%)	30/06/2017			30/06/2016
		Valor de custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	80.676	-	80.676	57.688
Imóveis	2%	16.309	(319)	15.990	8.873
Máquinas e equipamentos	10%	4.844	(1.732)	3.112	2.667
Móveis e utensílios	10%	4.776	(2.390)	2.386	2.422
Computadores e sistemas	10% e 25%	2.221	(1.106)	1.115	1.143
Embarcações	20%	922	(487)	435	408
Equipamentos academia	10%	347	(82)	265	268
Imobilizações em andamento	-	1.005	-	1.005	1.125
Instalações	10%	263	(77)	186	119
Decorações e ornamentações	-	71	(13)	58	64
Veículos	20%	105	(58)	47	57
Total do imobilizado		111.539	(6.264)	105.275	74.834

Movimentação do ativo imobilizado

	Saldo em 30/06/2016	Adições	Transferências	Depreciação	Ajuste avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2017
Terrenos	57.688	16	-	-	22.972	80.676
Imóveis	8.873	283	1.279	(319)	5.874	15.990
Máquinas e equipamentos	2.667	741	-	(296)	-	3.112
Móveis e utensílios	2.422	204	-	(240)	-	2.386
Computadores e sistemas	1.143	186	-	(214)	-	1.115
Embarcações	408	112	-	(85)	-	435
Equipamentos Academia	268	23	-	(26)	-	265
Imobilizações em andamento	1.125	1.159	(1.279)	-	-	1.005
Instalações	119	82	-	(15)	-	186
Decorações e ornamentações	64	-	-	(6)	-	58
Veículos	57	-	-	(10)	-	47
Total	74.834	2.806	-	(1.211)	28.846	105.275

O reconhecimento do valor do ativo imobilizado, pelo custo atribuído, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, foi efetuada a avaliação dos terrenos e dos imóveis do Clube, através de laudo de avaliação patrimonial, emitido pela empresa LEAD Engenharia de Avaliações, o qual demonstrou mais valia de R\$ 28.846 mil, conforme descrito na nota 15.



10. Fornecedores

	30/06/2017	30/06/2016
Serviços de terceiros	488	674
Outros fornecedores	469	214
Alimentos e bebidas	328	337
Serviços públicos	146	105
Obras e investimentos	88	197
Material de manutenção	85	126
Material de Uso e Consumo	54	-
Material de limpeza	25	21
Material de Escritório	20	-
Serviços – eventos	20	41
Adiantamento de Despesas	16	-
	1.739	1.715

Os títulos emitidos por fornecedores referem-se à compra de materiais, alimentos e bebidas, obras e investimentos, manutenção, serviços de terceiros, eventos externos e outros de pequena monta, para uso nas operações do Clube e encontram-se registrados pelo seu valor nominal.

11. Obrigações sociais e tributárias

	30/06/2017	30/06/2016
Parcelamento IPTU	702	214
INSS a recolher	301	296
Salários a pagar	290	317
Provisão IPTU	264	93
Parcelamento – Aforamento da união	144	216
FGTS a recolher	90	89
IRRF e outros tributos retidos na fonte	62	56
Parcelamento INSS	58	74
Aforamento a pagar	45	2
ICMS	28	27
COFINS	17	3
PIS sobre folha	11	9
Contribuição Sindical	1	-
Outros	15	16
	2.028	1.412
Passivo circulante	1.298	1.015
Passivo não circulante	730	397



12. Férias, 13º e encargos a recolher

	30/06/2017	30/06/2016
Férias e encargos a recolher	1.248	1.033
13º salário e encargos a recolher	475	447
	1.723	1.480

13. Outras contas a pagar

	30/06/2017	30/06/2016
Feijoadada	162	-
Eventos a realizar	68	72
Contrato CRBS S.A.	46	94
Outras Contas	56	83
	332	249

Contrato CRBS S/A

Referem-se aos recebimentos por conta do contrato de exclusividade da comercialização e divulgação de produtos da CRBS S/A (Ambev), durante o período de 01 de dezembro de 2015 até 01 de dezembro de 2019, por meio do qual a CRBS S/A se compromete a efetuar pagamentos ao clube no montante de R\$ 560 mil (R\$ 440 mil através de transferência bancária e R\$ 120 mil em produtos, a título de bonificação).

14. Provisão para contingências

Corresponde às estimativas de eventuais desembolsos com prováveis desfechos desfavoráveis relativos a processos judiciais trabalhistas e indenizatórios.

	30/06/2017	30/06/2016
Contingências trabalhistas	-	9
Ação indenizatória	8	8
	8	17

Ação indenizatória e contingências trabalhistas

Em 2014, um sócio do Clube ingressou com ação indenizatória alegando que os funcionários do YACHT danificaram canoas havaianas de sua propriedade. Após audiência de conciliação, a ação foi julgada parcialmente procedente, condenando o Clube ao pagamento de R\$ 4 mil a título de indenização por danos morais e R\$ 4 mil por danos materiais.

A Administração, com base em informações fornecidas pelos seus assessores jurídicos, bem como em análise das demandas judiciais pendentes, não constituiu provisão para processos trabalhistas e indenizatórios, cuja expectativa de perda é possível.



Segue, abaixo, relação dos processos com expectativa de perda possível:

Processos	Tipo	Perda possível (R\$ mil)
0038515-09.2011.805.0001	Cível	120
0000945-73.2014.5.05.0020	Trabalhista	60
0000759-68.2015.5.05.0035	Trabalhista	35
0000975-59.2015.5.05.0025	Trabalhista	100
Outros < de R\$ 100 mil	Trabalhista e Cível	218
Total		533

Os registros contábeis e as operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, observando-se os limites quanto aos prazos prescricionais.

15. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O superávit (déficit) apurado em cada exercício é integralmente apropriado ao patrimônio social, conforme definido no Estatuto Social do Clube.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Conforme descrito na nota 9, o Clube efetuou avaliação a patrimonial dos terrenos e edificações, e reconheceu a mais valia de R\$ 28.846 mil como ajuste de avaliação patrimonial.

Ajustes de Exercícios Anteriores

No decorrer do exercício findo em 30 de junho de 2017, o Clube contabilizou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 1.710 mil (Em 2016, R\$ 1.308 mil), conforme demonstrado a seguir:



Ajustes efetuados em 30 de junho de 2017 e 2016:

Descrição	Total – R\$ mil	
	2017	2016
Ativo	(1.302)	(1.523)
Caixa e equivalentes de caixa	58	(4)
Contas a receber de associados	(309)	(687)
Estoques	(208)	(593)
Outros créditos	(224)	(275)
Tributos a recuperar	(619)	36
Passivo	(408)	215
Fornecedores	-	(53)
Provisões trabalhistas	-	213
Provisão para contingências	-	107
Obrigações sociais e tributárias	(409)	(91)
Outros ajustes	1	39
Total dos ajustes de exercícios anteriores	(1.710)	(1.308)

Contas a receber de associados

Referem-se a créditos a receber de sócios cujo título já havia sido resgatado, bem como a créditos a receber dos dependentes dos sócios (juvenis e aspirantes), cujo direito de aquisição de novos títulos ainda não havia sido manifestado.

Estoques

Referem-se a baixas de estoques não realizadas, identificadas através dos inventários físicos realizados.

Tributos a recuperar

Decorre do reconhecimento de ativo contingente de IPTU a recuperar, devido à expectativa de recuperação do valor pago no exercício de 2015, bem como de Aforamento a recuperar, por conta da expectativa de recuperação do valor pago, retroativo à data da solicitação da isenção. Posteriormente, por orientação da assessoria jurídica, o valor foi considerado irrecuperável.

16. Títulos de sócios proprietários em poder do Clube

Conforme descrito no artigo 1º do Estatuto Social, o Clube é composto por 4.600 títulos patrimoniais nominativos, sendo 4.500 destinados a pessoas físicas e 100 destinados a pessoas jurídicas.

Desses títulos, 1.000 foram destinados, exclusivamente, à oferta para os filhos de sócios, sendo que o excedente poderá ser vendido a terceiros, a critério da Diretoria, mediante autorização prévia do Conselho Deliberativo, conforme o parágrafo 1º, do artigo 71 do Estatuto Social.



Os títulos ainda não vendidos na data do balanço, em posse do Clube, estavam assim quantificados e valorizados:

	Títulos para novos sócios	Títulos para filhos de sócios	Total
Quantidade	1.092	284	1.376
Valor unitário – R\$ mil	47,50	11,88	
Total – R\$ mil	51.870	3.373	55.243

Cada título para novos sócios equivale a 100 (cem) mensalidades vigentes, enquanto que os títulos para filhos de sócios equivalem a 25 (vinte e cinco) mensalidades vigentes.

17. Contribuições de associados

	30/06/2017	30/06/2016
Mensalidade sede social	19.554	18.262
Mensalidade estaleiro	2.010	1.729
Mensalidades - ações devolvidas	320	214
Mensalidades Esportes Terrestres	429	265
Mensalidade natação	195	-
Mensalidade vela	97	334
Mensalidade pilates	82	66
Mensalidade SUP	38	155
	22.725	21.025

18. Vendas no bar e restaurante

	30/06/2017	30/06/2016
Vendas no bar	6.418	6.025
Vendas no restaurante	4.833	3.863
Nota bar	-	36
	11.251	9.924



19. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Material de uso e consumo	1.662	1.316
Viagens e hospedagens	579	235
Manutenção e reparos	480	369
Tarifas com cartões de créditos	429	73
Aluguel de equipamentos	412	177
Manutenção e conservação	356	205
Clubes, associações e sindicatos	221	138
Consumo de gás	206	185
Manutenção de equipamentos	185	212
Fretes e carretos	162	133
Feijoada	160	-
Aluguel de Imóveis	149	40
Lavanderia	145	117
Baixa sócios inativos	120	15
Correio	27	92
Material de reposição	13	26
Outros	791	844
	6.097	4.177

Material de Consumo

O incremento ocorrido na referida rubrica deve-se à reclassificação das rubricas “CMV Almoxarifado”, “material de uso e consumo”, “material de escritório” e “material de reposição”. As reclassificações foram necessárias para implantação do controle de orçamentos.

20. Despesas com pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Salários e Ordenados	6.859	6.885
INSS	2.508	2.269
Provisão de Férias e encargos	1.306	1.139
Provisão de 13º salários e encargos	1.000	909
FGTS	982	835
Gorjeta Legal	928	821
Vale transporte	386	429
Rescisões	348	275
Hora Extra	336	173
Assistência médica	294	293
Outros	671	310
	15.618	14.338



21. Despesas com serviços públicos

	30/06/2017	30/06/2016
Água	1.625	1.128
Energia elétrica	924	906
Telefone	91	76
	2.640	2.110

22. Despesas com serviços de terceiros

	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Estacionamento e Manobristas	467	199
Serviço de Informática	450	286
Serviços médicos	365	197
Assessoria jurídica	362	413
Publicidade e propaganda	338	219
Assessoria contábil	311	215
Gestão de convênios – CBC	278	107
Consultoria e Auditoria	220	176
Manutenção	204	123
Vigilância e controle de acesso	201	337
Serviços técnicos	161	278
Serviços técnicos – restaurante	154	117
Serviços gráficos	136	120
Transporte de pessoal	47	52
Avaliação ocupacional	32	61
Serviços de entregas	20	63
Locação de veículos	4	49
Outros	561	461
	4.311	3.473

Estacionamento, Manobristas e Serviços Médicos

O incremento das despesas com estacionamento, manobristas e serviços médicos foi decorrente do aumento da frequência no clube no período do verão do ano de 2016/2017.

Serviços de informática

A flutuação desta rubrica deve-se às aquisições feitas pelo Clube para melhoria e adequação de seus controles internos, tais como:

- Aquisição do módulo patrimonial no SAP;
- Aquisição do Colibri;
- Atualização do MultiClubes;
- Atualização de software Antivírus;
- Aquisição de licenças do Windows



Gestão de convênios – CBC

O acréscimo ocorrido na rubrica refere-se a gestão de novos convênios firmados durante o exercício findo em 30 de junho de 2017.

Manutenção

O acréscimo ocorrido nesta rubrica refere-se às seguintes reformas/manutenções:

- Troca das lâmpadas e refletores do Clube por Led (acionamento de energia elétrica);
- Reforma do piso da Sede Náutica;
- Reforma do restaurante;
- Pintura de toda a Sede Social;
- Manutenção e troca de telhados;
- Troca de quadro elétrico;
- Reforma da Academia.

23. Seguros

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros como em seu ativo imobilizado.

24. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados principalmente por aplicações junto a Instituições Financeiras. Os valores desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores de mercado. A Entidade não tem a prática de efetuar aplicações de caráter especulativo em instrumentos derivativos ou quaisquer outras aplicações consideradas de risco relevante.
